

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Acessibilidade

A solução arquitetônica, exigência do programa e característica do uso da edificação prioriza a acessibilidade. Os banheiros são adaptados ao uso de pessoas portadoras de dificuldade de locomoção e não existem degraus.

Observação: foram consideradas para elaboração deste as diretrizes para a execução do projeto conforme as RDC n.º 050/02 e 189/03 – Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA.

Ambientes:

- Banheiros públicos = 8.45m²
- Sala de Pediatria = 14.52m²
- Apartamentos = 36.08m²
- Enfermaria Feminina = 25.30m²
- Enfermaria Masculina = 25.30m²
- Enfermaria Obstétrica = 18.44m²
- Berçário = 12.10m²
- Sala de Procedimentos = 13.26m²
- Pronto Atendimento = 12.76m²
- Sala de Espera = 18.31m²
- Recepção = 18.26m²
- Copa = 14.96m²
- Farmácia = 18.74m²
- Abrigo = 22.04m²
- Circulações = 44.00m²

População Atendida: 8293 Habitantes

Local da Obra: Rua Tambaíba, s/n. Centro, Figueira Paraná.

Número de Leitos: 28 Leitos.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAS E SERVIÇOS

5.2 ESTRUTURAS DE CONCRETO

Cobertura das Armaduras

Como estabelecido pela NBR 6118 deverão ser atendidos os cobrimentos mínimos para a classificação das classes de agressão.

Dimensão Máxima do Agregado

Dimensão máxima do agregado recomendado 19 mm.

Formas:

Recomenda-se para forma de madeira

6. PAREDES, PAINÉIS E FORROS

6.1 Alvenaria

As alvenarias de tijolos terão função de vedação e deverão obedecer ao exigido na NBR-85

As espessuras das paredes em alvenaria de tijolos, indicadas no projeto, referem-se a medidas com revestimento.

Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:9

Serão empregados tijolos de 1ª qualidade, de bom cozimento e coloração uniforme, do tipo 6 furos com dimensões aproximadas de 9x14x19cm, assentes em fiadas perfeitamente niveladas e apuradas.

Sobre os vãos de esquadrias em paredes de alvenaria, onde não houver viga, deverão ser executadas vergas de concreto armado ultrapassando, no mínimo, em 20 cm para cada lado do vão.

7. COBERTURA

7.1 Estrutura Madeira

A nova estrutura foi projetada para suportar todos os efeitos que as normas pertinentes regem, devendo ser executada em madeira de lei.

7.2 Telhamento

O telhamento será composto de telhas de cimento/cerâmica e deverão ser totalmente perfeitas, com espessura conforme especificação dos fabricantes. As cumeeiras, peças de arremates e acessórios de fixação deverão ter sua montagem conforme especificações em projeto e ainda deverá seguir as recomendações dos fabricantes dos respectivos materiais.

8 ESQUADRIAS

Os materiais a serem empregados nas esquadrias deverão ser de primeira qualidade, isentos de defeitos de fabricação e ter bom aspecto.

8.1 Esquadrias de madeira

Folhas - serão de madeira compensada, miolo cheio, com espessura mínima de 35 mm.

Nas portas dos sanitários para pessoas portadoras de deficiência deverá ser executada uma barra metálica a 90 cm do piso acabado, com acabamento cromado.

8.2 Esquadrias de ferro

Todo o material empregado na fabricação das esquadrias deverá ser novo, sem defeitos, não sendo permitida a emenda de perfis. Todas as peças componentes das esquadrias metálicas

serão isentas de rebordos e saliências, bem soldadas e esmerilhadas. Os furos para rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

Os perfis e chapas a serem usados na confecção das esquadrias dependerão dos tipos de cada esquadria, obedecendo aos detalhes e dimensões de projeto.

Todas as esquadrias deverão ser fornecidas e montadas completas, incluindo dobradiças, fechos, baguetes, etc.

As peças serão entregues na obra com superfícies limpas e livres de ferrugem, devendo levar uma demão de tinta composta de zarcão de óleo e óxido vermelho de chumbo.

A fixação das esquadrias de ferro será feita com grapas de ferro chato bipartido tipo cauda de andorinha soldado nas esquadrias.

Caberá a Contratada a elaboração dos desenhos de execução das esquadrias de ferro, com base nos detalhes fornecidos e após verificação na obra das dimensões dos vãos.

8.3 Ferragem

Todas as ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Na colocação e fixação das ferragens (dobradiças, fechaduras e acessórios), deverão ser tomados cuidados especiais para que os encaixes sejam exatos, não sendo tolerados nenhum tipo de folgas ou outros artifícios que exijam esforços da ferragem para seu ajuste.

A fechadura das portas de madeira serão cromadas, com maçaneta tipo alavanca, chave Yale.

Cada folha de madeira receberá 3 dobradiças cromadas 3 ½ x 3.

9 REVESTIMENTOS

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, apurados, alinhamentos e nivelados, com as arestas vivas. Deverão ser fixadas mestras de madeira para garantir o desempenho perfeito.

O revestimento só poderá ser aplicado após 7(sete) dias da conclusão da alvenaria e após a cura do concreto.

O revestimento da parede só poderá ser executado após, serem colocadas e testadas todas as instalações hidráulicas e canalizações que passam por ela, bem como, todas as esquadrias e embutidos.

9.1 Chapisco

Todas as paredes e elementos de concreto revestidos serão previamente chapiscados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

9.2 Emboço

O emboço desempenado será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia, traço 1:2:9, após a cura total do chapisco, colocados os caixilhos, embutidas as tubulações e concluída a cobertura.

As aplicações dos revestimentos sobre as superfícies emboçadas só poderão ser efetuadas 72 horas após o término da execução do emboço.

9.3 Reboco

Nos locais previstos para pintura, será usada, para reboco, argamassa para revestimento tipo Cal fino.

O reboco (cal fino) será executado após a completa pega do emboço.

9.4 Revestimento Cerâmico Parede

Serão brancos 20x30cm ou assemelhado, acabamento liso, qualidade extra. O assentamento só será iniciado quando as canalizações de água, esgoto estiverem adequadamente embutidas e testadas quanto à estanqueidade e os elementos e caixas das instalações elétricas e telefônicas estiverem embutidas, bem como todos os marcos e janelas assentados.

Assentamento se fará, sobre a superfície emboçada há pelo menos 48 horas, com argamassa de cimento colante. Para a sua aplicação observar normas e recomendações do fabricante. As fiadas serão horizontais e com juntas a nível e a prumo, até altura indicada em projeto.

O rejunte será feito após 1 semana com argamassa de rejuntamento tipo impermeável.

10 PISOS E RODAPÉS

Lastro de Concreto

O concreto do lastro terá 5cm de espessura e será executado com adição de impermeabilizante.

Piso Cerâmico

Será usada cerâmica 30x30cm, antiderrapante, de alta resistência (PEI 4).

O assentamento será com argamassa pronta de cimento colante, sobre o piso regularizado com argamassa de cimento e areia, traço 1:4.

A base do piso deverá ter sido executada a mais de 14 dias para que estejam completamente secas.

O rejunte será executado com argamassa de rejuntamento tipo impermeável e com índice de absorção < 4%.

Rodapé

Todas as paredes internas receberão rodapé cerâmico com altura de 7 cm. Serão do mesmo padrão das cerâmicas utilizadas nos pisos.

11 VIDROS

Os vidros das portas de ferro serão do tipo canelado, transparentes, sem falhas, riscos ou trincas e com no mínimo 4 mm de espessura.

Os vidros das janelas e portas de material temperado terão espessura de 8,0mm para janelas e 10,0mm para portas serão do tipo liso de coloração a ser definida pelo proprietário, sem falhas, riscos ou trincas.

12 PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão estar isentas de quaisquer defeitos de revestimento, devendo ser corrigida toda a superfície de modo uniforme.

A preparação da superfície e aplicação das tintas deve ser executada de acordo com as instruções técnicas do fabricante.

O número de demãos será o necessário, neste projeto estipulado em no mínimo 2 demãos, para um completo recobrimento e perfeito acabamento. Cada demão subsequente somente poderá ser dada 6 horas após a anterior.

Tintas a aplicar

Nas paredes e tetos calfinados: tinta acrílica de cor a ser especificada posteriormente sobre uma demão de selador acrílico.

Nas esquadrias de madeira: esmalte sintético fosco sobre selador para madeira.

Nas esquadrias de ferro: esmalte sintético sobre fundo (primer) anti-corrosivo.

13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS PREDIAIS

Generalidades

Os serviços das instalações hidráulicas prediais compreendem a execução das tubulações de cobre e de PVC, embutidos nas alvenarias e pisos, conexões às redes principais e ligações dos aparelhos sanitários das edificações existentes e a serem construídas.

As canoplas de registro, válvulas de descarga, torneiras e outros metais, somente deverão ser instalados no final das obras, quando os locais puderem ser fechados.

As juntas dos tubos de PVC devem ser executadas com adesivo específico.

As redes coletoras de esgoto terão caixas de gordura e visita colocadas fora do perímetro do prédio, em alvenaria com tampa de concreto armado, revestidas internamente com argamassa.

Aparelhos Sanitários

Os aparelhos sanitários deverão ser instalados de acordo com as especificações do fabricante, perfeitamente nivelados e aprumados, utilizando-se parafusos, buchas plásticas e chumbadores para a correta fixação.

O espaço entre aparelhos e as paredes ou pisos (rejuntamento), será preenchido com rejunte colorido ou argamassa de cimento branco.

Nos sanitários onde haja mais de uma peça do mesmo tipo, deverá ser observado o perfeito alinhamento entre os aparelhos.

14 ACABAMENTOS DE ILUMINAÇÃO, INTERRUPTORES E TOMADAS DE ENERGIA

Interruptores e tomadas

Todos os interruptores e tomadas deverão ser da linha tradicional cor cinza ou branca, embutidos nas paredes de alvenaria em caixas de 2'x4' ou 4'x4'.

Luminárias

As luminárias deverão ser do tipo D de sobrepor 2x40W e lâmpadas fluorescentes, com devidas grades de proteção contra quebras e estilhaços e demais acessórios fixados em forro de laje.

15 PROJETO ELÉTRICO

Circuitos de tomadas

Adotou-se a potencia de 100 VA para as tomadas de uso geral, 250 VA para as tomadas instaladas em cozinhas. Os circuitos de tomadas de uso geral tiveram sua potencia limitada a 1500 VA, no máximo, em 127 V, a fim de se garantir a adequação de condutores bitola 2,5

mm² para estes circuitos; Todos os condutores especificados possuem isolação mínima para 750 V tipo antichama.

Tubulações

Utilizaram-se tubulações em PVC flexível embutidos.

Entrada de energia

As entradas de energia das Unidades de Saúde foram dimensionadas com base na norma da Copel para atendimento a consumidores em baixa tensão, ou seja, para este empreendimento o padrão adotado é Trifásico de 70A.

16 LOUÇAS, METAIS, TAMPOS E ACESSÓRIOS

Louças

Todas as louças e acessórios a serem utilizados estão especificados no Projeto de Arquitetura e na planilha de quantitativos de serviços. As louças serão brancas, de primeira linha, sem imperfeições ou irregularidades.

Após a conclusão dos serviços, todas as peças deverão estar totalmente limpas, isentas de salpicos, ou qualquer outro material proveniente do trabalho executado.

Metais

Todos os metais e acessórios a serem utilizados estão especificados no Projeto de Arquitetura e na planilha de quantitativos de serviços. O acabamento de metais e acessórios será cromado.

Barras de apoio para deficientes

Serão de aço cromado com 40mm<d<50mm.

19 LIMPEZA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações e aparelhos, com as instalações definitivas ligadas às redes.

Figueira, 10 de fevereiro de 2014.

CARLOS AVELINO DA SILVA

ENGENHEIRO CIVIL

CREA N.º 101.152/D-PR.